

ANEXO VI DO CONTRATO Nº 6.0/2016

LAUDO TÉCNICO Nº 04/2016 - SESST/PROGEPE/UFPE

Q.



UFPE - Universidade Federal de Pernambuco
SESST – Setor de Saúde e Segurança do Trabalho

LAUDO TÉCNICO PARA LICITAÇÃO Nº 004/2016
Processo 23076.030690/2015-38

EMPRESA

RAZÃO SOCIAL: Universidade Federal de Pernambuco

ENDEREÇO: Avenida Prof. Moraes Rego, nº 1235 – Cidade Universitária – Recife/PE

CNPJ: 24.134.488/0001-88

LOCAL DA ATIVIDADE: Universidade Federal de Pernambuco – Centro Acadêmico de Vitória (CAV)

I. INTRODUÇÃO

Por solicitação da Sra. Fernanda Mirela da Silva, CIFIC/CAV por e-mail datado de 08/03/2016 contendo Termo de referência para contratação de empresa especializada para prestação de serviços de Limpeza e Conservação Predial do CAV – Processo 23076.030690/2015-38, foi elaborado o presente Laudo Técnico das atividades a ser desenvolvidas pelos profissionais da empresa contratada, em atendimento e conformidade com as normas de higiene, caracterização de riscos e identificação das atividades insalubres ou periculosidade nos termos do Capítulo V da CLT (Lei No. 6.514/77), Portaria Ministerial No. 3.214/78, Lei 8.666/93 e Decreto Federal 2.271/97, Instrução Normativa MP 02/2008 e suas alterações.

II. PROFISSIONAIS A SER CONTRATADOS *versus* JORNADA DE TRABALHO

Segundo Item 6.4 do TR:

CATEGORIA PROFISSIONAL	QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS	REGIME DE TRABALHO
Servente de limpeza	14	44 horas semanais em turnos diurnos de 8 horas, distribuídos das 07:00 às 22:00, de 2ª. a 6ª.-feira, e de 04 horas aos sábados.
Encarregado	01	
TOTAL	15	

Conforme Anexo I do TR, a distribuição dos Serventes de limpeza, será efetuada da seguinte forma:

LOCALIZAÇÃO				QTDE. PROFISSIONAIS
BLOCO A	TÉRREO	1.1	SALAS DE AULA / BIOTÉRIO/ FARMACO / LABORATÓRIOS DE ANATOMIA / BANHEIROS DO BLOCO A	2
BLOCO A	TÉRREO, 1º ANDAR	1.2	PRÉDIO ADMINISTRATIVO / GENÉTICA / LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA	1
BLOCO A	TÉRREO, 1º ANDAR 2º. ANDAR	1.3	VESTIÁRIOS / CORREDORES / GABINETES DOS PROFESSORES / CANTINA	1
BLOCO A BIBLIOTECA	TÉRREO, 1º ANDAR	1.4	BIBLIOTECA	1
QUADRA ESPORTES	TÉRREO	1.5	QUADRA COBERTA SALAS	1
AUDITORIO	TÉRREO 1º E 2º. ANDARES	1.6	AUDITÓRIO / NAEPS / LAB. MUSCULAÇÃO, DANÇA, JUDO e GABINETES DOS PROFESSORES	1
PORTARIA	TÉRREO	1.7	PORTARIA CENTRAL	2
ESTACIONAMENTO	TÉRREO, 1º ANDAR		Estacionamento INTERNO e Estacionamento EXTERNO	
BLOCO C	TÉRREO, 1º ANDAR	1.8	LABORATÓRIOS / SALAS DE AULA	1
BLOCO B	B – TÉRREO, 1º ANDAR	1.9	LABORATÓRIOS LADO DIREITO / LABORATÓRIOS LADO ESQUERDO / WCs do Bloco B e Bloco C	1
BLOCO B	B2 – TÉRREO, 1º ANDAR	1.10	LABORATÓRIOS LADO DIREITO / LABORATÓRIOS LADO ESQUERDO	1
UNIDADE 2	TÉRREO 1º ANDAR	1.11	SALAS DE AULA, SALA ADMINISTRAÇÃO/ WC / ÁREA ABERTA	1
ÁREA ABERTA	TÉRREO	1.12	ÁREAS EXTERNAS DO CAV	1
TOTAL				14



III. RELAÇÃO DOS SERVIÇOS A SER CONTRATADOS

Constantes no Anexo II – Atividades de rotina do Termo de referência.

IV. ADICIONAIS DE INSALUBRIDADE

De acordo com o artigo 192 da CLT, os trabalhadores enquadrados nas atividades insalubres fazem jus à percepção dos respectivos adicionais de insalubridade, desde que, no exercício de trabalho, se encontrem em condições de insalubridade.

Tomando como referência a Norma Regulamentadora NR-15 – Atividades e operações insalubres do Ministério do Trabalho e Emprego, são consideradas atividades ou operações insalubres as que se desenvolvem:

- Acima dos limites de tolerância previstos nos Anexos 1, 2, 3, 5, 11 e 12. Entende-se por "Limite de Tolerância", a concentração ou intensidade máxima ou mínima, relacionada com a natureza e o tempo de exposição ao agente, que não causará dano à saúde do trabalhador, durante a sua vida laboral;
- Nas atividades mencionadas nos Anexos 6, 13 e 14;
- Comprovadas através de laudo de inspeção do local de trabalho, constantes nos Anexos 7, 8, 9 e 10.

O exercício do trabalho em condições de insalubridade assegura ao trabalhador a percepção de adicional, incidente sobre o salário mínimo da região, equivalente a:

GRAU MÍNIMO: 10% (vinte por cento do salário mínimo regional)

GRAU MÉDIO: 20% (vinte por cento do salário mínimo regional)

GRAU MÁXIMO: 40% (vinte por cento do salário mínimo regional)

Ainda conforme a NR, a eliminação ou neutralização da insalubridade determinará a cessação do pagamento do adicional respectivo.

V. ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS

Conforme a Norma Regulamentadora NR-16 – Atividades e operações perigosas do Ministério do Trabalho e Emprego, o exercício de trabalho em condições de periculosidade assegura ao trabalhador a percepção de adicional de 30% (trinta por cento) incidente sobre o salário sem os acréscimos resultantes de gratificações, prêmios/participação nos lucros da empresa. Vale ressaltar que, segundo a referida NR, o empregado poderá optar pelo adicional de insalubridade que porventura lhe seja devido.

VII. ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS – APR - Atividades descritas no Anexo I do Termo de referência

CARGO: Encarregado		
LOCAL DAS ATIVIDADES:	CAV	Nº Expostos:
AMBIENTE DE TRABALHO:	Áreas internas e externas	01
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DO CARGO: Liderar as equipes e desenvolvendo atividades administrativas inerentes à função.		
IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS		MEDIDAS DE CONTROLE
ERGONÔMICOS: Estresse		Inerente à função.



UFPE - Universidade Federal de Pernambuco
SESST – Setor de Saúde e Segurança do Trabalho

CARGO: 1.1 Servente de limpeza CAV – Bloco A: Salas de aula, Biotério, Fármaco

LOCAL DAS ATIVIDADES:	CAV – Áreas internas	Nº Expostos: 02
AMBIENTE DE TRABALHO:	Áreas internas	

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES: As atividades estão descritas no Anexo II do termo de referência – Itens 1.1 a 1.53

IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS	MEDIDAS DE CONTROLE
<p>BIOLÓGICOS: Manuseio de animais mortos do biotério (Atividade 1.22) para descarte apropriado, Resíduos de peças anatômicas presentes em bancadas (atividade 1.20), Material biológico, durante as atividades de limpeza de vasos sanitários e pisos de banheiros e remoção de lixo</p> <p>QUÍMICOS: Produtos de limpeza</p> <p>ERGONÔMICOS: Transporte manual de peso, exigência de postura inadequada para enxague das estopas</p> <p>ACIDENTES: Risco de queda de mesmo nível, Risco de choque elétrico equipamentos energizados Transporte manual de peso – manuseio de móveis</p>	<p><u>Utilizar EPIs:</u> Botas de segurança, luvas de látex/nitrílica, óculos de segurança, máscaras semi-faciais com filtro conforme o agente.</p> <p><u>ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO:</u> Treinamentos - Transporte manual de peso, Acidente com material biológico, Educação postural e Alongamentos, Manipulação de produtos químicos, Utilização/guarda/conservação de EPIs, Utilização de carros funcionais com balde espremedor para transporte do material e torção de estopas</p> <p>Botas de segurança com solado anti-derrapante Efetuar limpeza somente em equipamentos desenergizados Utilizar luvas de malha pigmentadas e bota de segurança com biqueira em polipropileno</p>

CARGO: 1.2 Servente de limpeza CAV –Prédio administrativo, Lab. Genética, Laboratórios de informática

LOCAL DAS ATIVIDADES:	CAV –Áreas internas	Nº Expostos: 01
AMBIENTE DE TRABALHO:	Áreas internas	

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES: As atividades estão descritas no Anexo II do termo de referência – Itens 1.1 a 1.53, exceto atividades 1.5 e 1.40, exceto Atividade 1.20 e 1.222

IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS	MEDIDAS DE CONTROLE
<p>QUÍMICOS: Produtos de limpeza</p> <p>ERGONÔMICOS: Transporte manual de peso, exigência de postura inadequada para enxague das estopas</p> <p>ACIDENTES: Risco de queda de mesmo nível, Risco de choque elétrico equipamentos energizados Transporte manual de peso – manuseio de móveis</p>	<p><u>Utilizar EPIs:</u> Botas de segurança, luvas de látex/nitrílica, óculos de segurança, máscaras semi-faciais com filtro conforme o agente.</p> <p><u>ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO:</u> Treinamentos - Transporte manual de peso, Acidente com material biológico, Educação postural e Alongamentos, Manipulação de produtos químicos, Utilização/guarda/conservação de EPIs, Utilização de carros funcionais com balde espremedor para transporte do material e torção de estopas</p> <p>Botas de segurança com solado anti-derrapante Efetuar limpeza somente em equipamentos desenergizados Utilizar luvas de malha pigmentadas e bota de segurança com biqueira em polipropileno</p>



CARGO: 1.3, 1.4, 1.5, 1.6, 1.8, 1.9 e 1.10 Servente de limpeza – Áreas internas e Laboratórios

LOCAL DAS ATIVIDADES:	Bloco A: Prédio administrativo / Genética / Laboratórios de informática (1) Bloco A: Vestiários, Corredores, Gabinetes dos professores, Cantina (1); Biblioteca (1), Quadra Coberta/Salas (2); Auditório / NAEPS / Lab. musculação, dança, judô e Gabinetes dos professores (1); Bloco C: Laboratórios e Salas de aulas (1); Bloco B-B2: Lab. lado direito e Lab. lado esquerdo (1)	Nº Expostos: 08
AMBIENTE DE TRABALHO:	Áreas internas	

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES: As atividades estão descritas no Anexo II do termo de referência – Itens 1.1 a 1.53, exceto itens 1.5, 1.20, 1.22 e 1.40

IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS	MEDIDAS DE CONTROLE
QUÍMICOS: Produtos de limpeza ERGONÔMICOS: Transporte manual de peso, exigência de postura inadequada para enxague das estopas	<u>Utilizar EPIs:</u> Botas de segurança, luvas de látex/ nitrílica, óculos de segurança, máscaras semi-faciais com filtro conforme o agente. <u>ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO:</u> Treinamentos - Transporte manual de peso, Educação postural e Alongamentos, Manipulação de produtos químicos, Utilização, guarda e conservação de EPIs., Utilização de carros funcionais com balde espremedor para transporte do material e torção de estopas
ACIDENTES: Risco de queda de mesmo nível, Risco de choque elétrico equipamentos energizados Transporte manual de peso – manuseio de móveis	Botas de segurança com solado anti-derrapante Efetuar limpeza somente em equipamentos desenergizados Utilizar luvas de malha pigmentadas e bota de segurança com biqueira em polipropileno

CARGO: 1.11 Servente de limpeza– Unidade 2: Áreas internas e WCs

LOCAL DAS ATIVIDADES:	Unidade 2: Salas de aula, Sala administração/ WC (1)	Nº Expostos: 01
AMBIENTE DE TRABALHO:	Áreas internas	

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES: As atividades estão descritas no Anexo II do termo de referência – Itens 1.1 a 1.53, exceto itens 1.20 e 1.22

IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS	MEDIDAS DE CONTROLE
BIOLÓGICOS: Material biológico, durante as atividades de limpeza de vasos sanitários e pisos de banheiros e remoção de lixo QUÍMICOS: Produtos de limpeza ERGONÔMICOS: Transporte manual de peso, exigência de postura inadequada para enxague das estopas	<u>Utilizar EPIs:</u> Botas de segurança, luvas de látex/ nitrílica, óculos de segurança, máscaras semi-faciais com filtro conforme o agente. <u>ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO:</u> Treinamentos - Transporte manual de peso, Educação postural e Alongamentos, Manipulação de produtos químicos, Utilização, guarda e conservação de EPIs., Utilização de carros funcionais com balde espremedor para transporte do material e torção de estopas
ACIDENTES: Risco de queda de mesmo nível, Risco de choque elétrico equipamentos energizados Transporte manual de peso – manuseio de móveis	Botas de segurança com solado anti-derrapante Efetuar limpeza somente em equipamentos desenergizados Utilizar luvas de malha pigmentadas e bota de segurança com biqueira em polipropileno



UFPE - Universidade Federal de Pernambuco
SESST – Setor de Saúde e Segurança do Trabalho

CARGO: 1.7 Servente de limpeza CAV – Estacionamento interno, Estacionamento externo e Portaria central		
LOCAL DAS ATIVIDADES:	CAV – Estacionamento interno, Estacionamento externo	Nº Expostos:
AMBIENTE DE TRABALHO:	Áreas internas e Áreas externas	02
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES: As atividades estão descritas no Anexo II do termo de referência – Itens 2.1 a 2.15, exceto 2.14		
IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS		MEDIDAS DE CONTROLE
<p>FÍSICOS: Radiações não ionizantes (ultravioleta do sol)</p> <p>QUÍMICOS: Produtos de limpeza</p> <p>ERGONÔMICOS: Transporte manual de peso e exigência de postura inadequada para enxague das estopas</p> <p>ACIDENTES: Animais peçonhentos (apenas área externa), Atropelamento.</p>		<p><u>Utilizar EPIs:</u> Botas de segurança com biqueira em polipropileno, luvas de látex/ nitrílica, óculos de segurança, máscaras semi-faciais com filtro conforme o agente. Utilizar bonés com capuz e camisas de mangas compridas ou protetor de braços, além de bloqueador solar. Alternância de atividades.</p> <p><u>ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO:</u> Treinamentos - Transporte manual de peso, Educação postural e Alongamentos, Manipulação de produtos químicos, Utilização, guarda e conservação de EPIs, Utilização de carros funcionais com balde espremedor para transporte do material e torção de estopas; Utilização de coletes com cores de alta visibilidade – ver item – com fitas refletivas ou uniforme com mínimo de 75% na cor de alta visibilidade.</p>
CARGO: 1.11 Servente de limpeza – Salas de aula, Sala administração/ WC / Área Aberta		
LOCAL DAS ATIVIDADES:	Unidade 2: Áreas internas e externas	Nº Expostos:
AMBIENTE DE TRABALHO:	Áreas internas e Áreas externas	01
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES: As atividades estão descritas no Anexo II do termo de referência – Itens 1.1 a 1.53, exceto itens 1.5, 1.20, 1.22 e 1.40		
IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS		MEDIDAS DE CONTROLE
<p>FÍSICOS: Radiações não ionizantes (ultravioleta do sol) Ruído (Fonte: Cortador de grama)</p> <p>BIOLÓGICOS: Atividades de limpeza de vasos sanitários e pisos de banheiros</p> <p>QUÍMICOS: Produtos de limpeza</p> <p>ERGONÔMICOS: Transporte manual de peso, exigência de postura inadequada para enxague das estopas</p>		<p><u>Utilizar EPIs:</u> Botas de segurança, luvas de látex/ nitrílica, óculos de segurança, máscaras semi-faciais com filtro conforme o agente. Utilizar bonés e camisas de mangas compridas ou protetor de braços. Alternância de atividades, Protetor auditivo tipo plug com NRRsf maior que 15 dB – Uso com cortador de grama</p> <p><u>ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO:</u> Treinamentos - Transporte manual de peso, Educação postural e Alongamentos, Manipulação de produtos químicos, Utilização, guarda e conservação de EPIs., Utilização de carros funcionais com balde espremedor para transporte do material e torção de estopas</p>
<p>ACIDENTES: Risco de queda de mesmo nível, Risco de choque elétrico equipamentos energizados Transporte manual de peso – manuseio de móveis</p>		<p>Botas de segurança com solado anti-derrapante Efetuar limpeza somente em equipamentos desenergizados Utilizar luvas de malha pigmentadas e bota de segurança com biqueira em polipropileno</p>

Q.

CARGO: 1.12 Servente de limpeza CAV – Áreas externas		
LOCAL DAS ATIVIDADES:	CAV	Nº Expostos:
AMBIENTE DE TRABALHO:	Áreas externas	01
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES: As atividades estão descritas no Anexo II do termo de referência – Itens 2.1 a 2.15		
IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS		MEDIDAS DE CONTROLE
FÍSICOS: Ruído (Fonte: Cortador de grama) Radiações não ionizantes (ultravioleta do sol)		<u>Utilizar EPIs:</u> Botas de segurança, luvas de látex/ nitrilica, óculos de segurança, máscaras semi-faciais com filtro conforme o agente. Utilizar bonés e camisas de mangas compridas ou protetor de braços. Alternância de atividades, Protetor auditivo tipo plug com NRRsf maior que 15 dB – Uso com cortador de grama
QUÍMICOS: Produtos de limpeza		<u>ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO:</u> Treinamentos - Transporte manual de peso, Educação postural e Alongamentos, Manipulação de produtos químicos, Utilização, guarda e conservação de EPIs., Utilização de carros funcionais com balde espremedor para transporte do material e torção de estopas <u>EPIs:</u> Botas de segurança, luvas de látex/ nitrilica, óculos de segurança, máscaras semi-faciais com filtro conforme o agente, Protetor facial
ERGONÔMICOS: Transporte manual de peso e exigência de postura inadequada para enxague das estopas		
ACIDENTES: Animais peçonhentos (apenas área externa) Partículas volantes (atividade de corte de grama)		

VIII. MEDIDAS DE CONTROLE

a) MEDIDAS DE ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

Na hierarquia de controle de riscos, as medidas de organização do trabalho devem ser prioritariamente avaliadas para eliminação/redução/minimização dos riscos, podendo ser, por exemplo: pausas e revezamentos, redução do tempo de exposição, substituição de produtos nocivos, treinamentos/capacitações, realocação de postos de trabalho e/ou fontes geradoras de riscos, entre outros.

b) MEDIDAS DE PROTEÇÃO COLETIVA

Esgotando-se as possibilidades de implantação de medidas de organização do trabalho, medidas de proteção coletiva **devem ser avaliadas e discutidas junto ao Gestor do contrato**, no sentido de prover melhorias nas instalações, sob o ponto de vista da saúde e segurança ocupacional.

c) EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL – EPIs

Quando as medidas de organização do trabalho forem inviáveis ou estejam em implantação, devem ser especificados EPIs - Equipamentos de Proteção Individual.

Conforme o item 7.2 do Termo de referência, os EPIs são de responsabilidade da contratada. É imprescindível que seja explicitado no Termo de Referência que a responsabilidade sobre os EPIs sejam da contratada e, conforme a NR-6 – Equipamento de Proteção Individual do MTE, esta é obrigada a fornecer os EPIs, **com Certificado de Aprovação (C.A)** válido, adequados aos riscos gratuitamente aos seus trabalhadores, exigindo e fiscalizando a sua utilização, orientando e treinando sobre o seu uso adequado, guarda e conservação;



substituindo imediatamente, quando danificado ou extraviado e registrando o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

A relação de EPIs a ser adquiridos, conforme levantamento de riscos ambientais, deverá contemplar, no MÍNIMO:

EPI	ATIVIDADE
BOTA DE SEGURANÇA, podendo ser de couro ou PVC observando a durabilidade e conforto dos trabalhadores.	Todas as atividades, exceto Manuseio de móveis (ver item seguinte)
BOTA DE SEGURANÇA, podendo em couro com biqueira em polipropileno	Manuseio de móveis e Estacionamentos
LUVA DE MALHA pigmentada	Manuseio de móveis Uso de cortador de grama
LUVA DE LÁTEX ou NITRÍLICA Utilizar luvas de segurança confeccionada em borracha nitrílica, com revestimento interno; antiderrapante na palma, face palmar dos dedos e pontas dos dedos, comprimento 45 cm+2cm e espessura 50+2mm.	Manipulação de produtos químicos Remoção de resíduos Devendo ser exclusivas as luvas utilizadas em atividades de limpeza nos locais de saúde, diferentes daquelas usadas em remoção de lixo, para evitar contaminação cruzada
MÁSCARA SEMI –FACIAL PFF1 (para poeiras) para áreas de varrição com poeiras intensas, podendo descartável desde que observados os intervalos de troca	Varrição com poeiras intensas
MÁSCARAS SEMI-FACIAIS com filtro químico, conforme produtos químicos manipulados	Manipulação de produtos químicos, conforme recomendação dos fabricantes
ÓCULOS DE SEGURANÇA com lentes incolores, podendo ser adotadas as de LENTES ESCURAS somente para uso em áreas externas com incidência de luz solar	Manipulação de produtos químicos Varrição com poeiras intensas
CONJUNTO DE SEGURANÇA IMPERMEÁVEL, constituído de jaqueta e calça, confeccionado em poliéster revestido com PVC, totalmente forrado com tecido de poliéster e com costuras seladas a quente; jaqueta com fechamento em zíper e pala com velcro, fechamento nos punhos com regulagem através de velcro,; calça com elástico na cintura, reforço entre as costuras nas pernas, barra da calça com regulagem de abertura através de zíper. EM COR DE ALTA VISIBILIDADE – LARANJA, AMARELO, VERDE, PINK (Ver observações sobre pantone têxtil no item seguinte. Contendo fitas refletivas com largura mínima de 20mm	Em dias chuvosos
PROTETOR AUDITIVO tipo plug com NRRsf maior que 15 dB (sem partes metálicas)	Uso de cortador de grama
PROTETOR FACIAL de segurança, constituído de coroa e carneira de plástico, com regulagem de tamanho através de ajuste simples ou catraca e visor de policarbonato incolor superior.	Uso de cortador de grama
CONJUNTO DE SEGURANÇA IMPERMEÁVEL, constituído de jaqueta e calça, confeccionado em poliéster revestido com PVC, totalmente forrado com tecido de poliéster e com costuras seladas a quente; jaqueta com fechamento em zíper e pala com velcro, fechamento nos punhos com regulagem através de velcro,; calça com elástico na cintura, reforço entre as costuras nas pernas, barra da calça com regulagem de abertura através de zíper. Contendo fitas refletivas.	Em dias chuvosos

REQUISITOS ADICIONAIS (Para estes itens, não é necessário C.A.)	ATIVIDADE
UNIFORMES com manga longa	Áreas externas – Exposição ao sol
Utilizar BONÉ com capuz	Áreas externas – Exposição ao sol
COLETES com cores de ALTA VISIBILIDADE com no mínimo 2 (duas) fitas refletivas ou UNIFORME COM FITAS REFLETIVAS Com mínimo de 75% na cor de alta visibilidade – VER PANTONE TEXTIL SIMILARES AOS CÓDIGOS: PMS 395, PMS 151, PMS 382, PMS 225, PMS 388. Referência: http://www.nervion.com.mx/web/Tecnologia/pantone.htm . Fitas refletivas: Espessura mínima de 20mm. MODELO:	Estacionamentos Todos os dias, exceto em dias chuvosos, onde passa a ser substituído pela capa de chuva

IX. AVALIAÇÃO PARA CARACTERIZAÇÃO DE INSALUBRIDADE

Para caracterização do adicional de insalubridade, foram analisadas as atividades constantes no Termo de referência, avaliada a fundamentação legal para concessão do referido, comparando as atividades e caracterização do contato – permanente *versus* eventual, com os critérios estabelecidos na NR-15, do MTE.

- RISCOS FÍSICOS

PROFISSIONAL	AGENTES DE RISCO/ ATIVIDADES	FONTES GERADORAS	LIMITE DE TOLERÂNCIA NR-15	MEDIDA DE CONTROLE	GRAU DE INSALUBRIDADE
1.12 e 1.13 Serventes de limpeza	(2.14) Ruído na atividade de corte de grama	Exposição não permanente com Cortador de grama	Exposição ao ruído com dose de 1 (um) ou 100%. Anexo 1 da NR-15, MTE	Tornar obrigatório uso de protetor auditivo com NRRsf > 15dB para uso durante a operação de corte de grama	NÃO FAZ JUS
1.7, 1.12 e 1.13 Serventes de limpeza	Radiação ultravioleta (solar)	Exposição não permanente ao sol durante as atividades em área externa	Exposição a radiações não- ionizantes, sem a proteção adequada Anexo 7 da NR-15, MTE	Utilizar bonés com capuz e camisas de mangas compridas ou protetor de braços, além de bloqueador solar. Alternância de atividades.	NÃO FAZ JUS



- RISCOS QUÍMICOS

PRODUTO UTILIZADO (conforme anexo III do TR)	MEDIDAS DE CONTROLE	GRAU DE INSALUBRIDADE
HIPOCLORITO DE SÓDIO, concentração 10%	Utilização de EPIs: Botas de segurança, luvas de látex/nitrílica, óculos de segurança, máscaras semi-faciais com filtro conforme o agente.	NÃO FAZ JUS
DESINFETANTE cloreto de alquildimetil, benzilamônio, nonifenol etoxilado		
DETERGENTE E DESINCRUSTANTE, composto por ácido clorídrico, tensoativo catiônico, tensoativo não iônico		
DETERGENTE DE USO GERAL tipo PINHO, composto por ácido linear alquilbenzenosulfônico hidróxido de sódio, 2 fenoxietanol		
CERA AUTO BRILHO polímero acrílico, etildiglicol, tributoxiethylfosfato, 2 fenoxietanol		
REMOVEDOR DE CERA nonifenol etoxilado, butilglicol, lauril, éter sulfato de sódio, tripolifosfato de sódio, 2 fenoxietanol	Utilização de EPIs: Luvas de látex/nitrílica, Óculos de segurança	NÃO FAZ JUS
SABONETE LÍQUIDO espessantes alcalizantes, corantes e essências		NÃO FAZ JUS
DETERGENTE NEUTRO		NÃO FAZ JUS
LIMPA VIDROS, composto solvente, butilglicol, 2 fenoxietanol		Contato não permanente, Utilização em pequenas quantidades NÃO FAZ JUS
LUSTRA MÓVEIS: óleo mineral, ciclometacone		
Álcool etílico 70°GL		
Álcool etílico 90°GL		

- RISCOS BIOLÓGICOS

PROFISSIONAL	AGENTES DE RISCO/ ATIVIDADES / FONTES GERADORAS	LIMITE DE TOLERÂNCIA NR-15	MEDIDA DE CONTROLE	GRAU DE INSALUBRIDADE
1.3 Servente de limpeza	CANTINA 2.15 Destinar os resíduos orgânicos do campus para o pátio de compostagem	Não há enquadramento legal	Utilizar luvas e óculos de segurança, máscara semi-facial com filtro químico adequado ao agente	NÃO FAZ JUS

(Continua...)

(Continuação – Riscos biológicos)

PROFISSIONAL	AGENTES DE RISCO/ ATIVIDADES / FONTES GERADORAS	LIMITE DE TOLERÂNCIA NR-15	MEDIDA DE CONTROLE	GRAU DE INSALUBRIDADE
1.1, 1.9, 1.11 Servente de limpeza	INSTALAÇÕES SANITÁRIAS 1.5 e 1.40 Realizar a limpeza geral dos sanitários, incluindo pisos, paredes, bacias, mictórios, assentos, balcões e pias, [...], duas vezes ao dia ou sempre que se fizer necessário, deixando-o sempre em condições de uso	Conforme Parecer No. 722/2015/PF-UFPE/PGF/AGU, datado de 03/07/2015, é devido o adicional de insalubridade em grau MÁXIMO a "...higienização de instalações sanitárias e respectiva coleta de lixo em prédio público de intensa circulação", cuja atividade de remoção do resíduo foi equiparada a "lixo urbano", previsto pelo Anexo 14 da NR-15	Utilizar luvas e óculos de segurança, máscara semi-facial com filtro químico adequado ao agente	MÁXIMO. FAZ JUS
1.1 Servente de limpeza	BIOTÉRIO 1.22 Remover animais mortos e restos de materiais de diagnósticos	Trabalhos e operações em contato permanente com animais destinados ao preparo de [...] e outros produtos em laboratórios – Anexo 14		MÉDIO. FAZ JUS
	LAB. ANATOMIA 1.20 Lavar as bancadas onde são colocadas as peças anatômicas, quando solicitado pelos técnicos dos laboratórios e na presença dos mesmos	Trabalhos e operações em contato permanente com material infecto-contagante, em: gabinetes de anatomia – Anexo 14		MÉDIO. FAZ JUS

X. AVALIAÇÃO PARA CARACTERIZAÇÃO PARA PERICULOSIDADE

PROFISSIONAL	AGENTES DE RISCO/ ATIVIDADES / FONTES GERADORAS	LIMITE DE TOLERÂNCIA NR-16	MEDIDA DE CONTROLE	PERICULOSIDADE
Servente de limpeza - Áreas internas	Utilização de álcool hidratado 70 e 90°GL para desinfecção de superfícies	(16.6) Transporte de inflamáveis líquidos acima de 200 litros	Utilização em pequenas quantidades	NÃO FAZ JUS

XI. RECOMENDAÇÕES/OBSERVAÇÕES

- Fiscalizar o fornecimento/utilização dos EPIs, observando as orientações dos fabricantes dos produtos químicos e os constantes neste laudo;
- A empresa fica obrigada a estabelecer uma CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes ou seu designado, conforme requisitos da NR-05 e disponibilizar a documentação atualizada;
- Proibir a remoção de resíduo biológico sem o prévio tratamento adequado, papel este que deve ser do profissional técnico do local (técnicos de laboratório, docentes, etc.)
- A empresa contratada deverá capacitar inicialmente e de forma continuada seus trabalhadores em: Manipulação de produtos químicos, Levantamento e transporte manual de peso, Educação postural e Alongamentos, Manipulação de produtos químicos, Utilização, guarda e conservação de EPIs, e para os profissionais que atuam no CAV- Semiologia e Semiotecnia, Biotério e Anatomia: Treinamento no



procedimentos para acidentes com material biológico. Tais treinamentos devem ser registrados com lista de presença e armazenados por 5 anos após o desligamento do empregado;

- Realizar entrega sistemática protocolada de uniformes/bonés, além do bloqueador solar para os profissionais que atuam em áreas externas, preferencialmente no mesmo registro de entrega dos EPIs;
- Orientar que não devem ser misturados produtos incompatíveis, tais como: água sanitária + ácido e Água sanitária + amoníaco, que resultam em produtos tóxicos, orientação da Fundacentro (2009) em sua cartilha "Você, trabalhador da limpeza. Vamos conversar?";
- A empresa contratada deverá atender a exigência legal da NR-7, apresentando ao SESST/UFPE o PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, conforme Lei No. 6514/77 e Portaria 3214/78;
- Assim como também o PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, conforme Lei No. 6514/77 e Portaria 3214/78, apresentando as medidas de controle de riscos propostas e além da estrutura mínima prevista na NR, deverá conter:
 - Inventário de todos os produtos químicos, com indicação daqueles que impliquem em riscos à segurança e saúde do trabalhador;
 - Cópias das FISPQs – Fichas de Informação de Segurança dos Produtos Químicos, prevendo riscos à segurança e saúde do trabalhador e ao meio ambiente, considerando as formas de utilização, recomendações prevendo as formas de utilização do produto; medidas de proteção coletiva, individual e controle médico da saúde dos trabalhadores; condições e local de estocagem e procedimentos em situações de emergência em caso de acidente ou vazamento do produto;
- Manter as referidas FISPQs – Fichas de Informação de Segurança dos Produtos Químicos atualizadas, disponíveis e acessíveis;
- Deve ser mantida a ROTULAGEM DO FABRICANTE na embalagem original dos produtos químicos utilizados;
- Todo recipiente contendo produto químico manipulado ou fracionado deve ser IDENTIFICADO, de forma legível por etiqueta com o nome do produto/composição química/concentração/data de envase/validade/nome do responsável pela manipulação ou fracionamento;
- É vedado o procedimento de REUTILIZAÇÃO das embalagens de produtos químicos;
- As áreas de armazenamento de produtos químicos devem ser VENTILADAS e SINALIZADAS;
- O acondicionamento dos produtos deve observar a COMPATIBILIDADE QUÍMICA entre eles e as condições ambientais de armazenamento;
- Manter disponíveis instruções para acidentes com material biológico;
- Os profissionais que atuarão no CAV- SEMIOLOGIA E SEMIOTECNIA devem ser vacinados contra tétano, difteria, hepatite B, sendo obrigatório que a empresa informe a seus trabalhadores das vantagens e dos efeitos colaterais, assim como dos riscos a que estarão expostos por falta/recusa de vacinação, devendo, nestes casos, guardar documento comprobatório e mantê-lo disponível;
- Para os trabalhadores do CAV- SEMIOLOGIA E SEMIOTECNIA: devem ser observados os critérios estabelecidos pelo item 32.5 da NR-32 para a gestão dos resíduos infectantes, destacando-se: que os sacos plásticos utilizados no acondicionamento dos resíduos de saúde devem atender ao disposto na NBR e ser preenchidos até 2/3 de sua capacidade, fechados de tal forma que não se permita o seu derramamento e retirados imediatamente do local de geração após o preenchimento e fechamento;
- Para os recipientes destinados a coleta de material perfurocortante, o LIMITE MÁXIMO de enchimento deve estar localizado 5cm abaixo do bocal e em nenhuma hipótese poderá ser reutilizada;
- Estabelecer o uso de TELAS DE PROTEÇÃO contra projeção de partículas volantes durante a atividade de corte de grama com equipamento motorizado;
- É imprescindível que a empresa contratada disponha de PLACAS DE SINALIZAÇÃO do tipo "Cuidado-piso molhado" em quantidade suficiente para isolamento das áreas durante a operação de limpeza/lavagem das áreas de circulação;



(Modelo de placa de sinalização para piso molhado)

- Em caso de acidentes ou doenças ocupacionais devem ser emitidas CAT – Comunicação de Acidente do Trabalho e 01 (uma) cópia deverá ser entregue ao SESST, no prazo de até 24h após o acidente;
- É imprescindível observar as recomendações previstas na Avaliação Preliminar de Riscos deste laudo.

XII. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

- Portaria 3214, de 03/06/78 do Ministério do Trabalho e suas Normas Regulamentadoras
- Lei nº 6514, de 22/12/77
- Lei nº 8112 de 11/11/90, Regime Jurídico Único.
- Portaria No. 518 de 04/04/03, Ministério do Trabalho
- Decreto-lei No. 5.452 de 1º./05/1943 (aprova a CLT)

XIII. CONCLUSÃO

Segundo critérios da Norma Regulamentadora NR-15 do Ministério do Trabalho e Emprego, recomendo de forma preliminar a concessão de adicionais ocupacionais, conforme fundamentação constante no item IX deste laudo, da seguinte forma:

PROFISSIONAL	QTDE.	AGENTES DE RISCO/ ATIVIDADES	LIMITE DE TOLERÂNCIA NR-15	GRAU DE INSALUBRIDADE
1.1 Servente de limpeza	02	BIOTÉRIO 1.22 Remover animais mortos e restos de materiais de diagnósticos	[...] animais ou com material infecto-contagante em estabelecimentos destinados ao atendimento e tratamento de animais (aplica-se apenas ao pessoal que tenha contato com tais animais (Anexo 14))	MÉDIO
		LAB. ANATOMIA 1.20 Lavar as bancadas onde são colocadas as peças anatômicas [...]	Trabalhos e operações em contato permanente com material infecto-contagante, em: gabinetes de anatomia (Anexo 14)	
		INSTALAÇÕES SANITÁRIAS 1.5 e 1.40 Realizar a limpeza geral dos sanitários, incluindo pisos, paredes, bacias, mictórios, assentos, balcões e pias, [...], duas vezes ao dia ou sempre que se fizer necessário, deixando-o sempre em condições de uso	Conforme Parecer No. 722/2015/PF-UFPE/PGF/AGU, datado de 03/07/2015, cópia anexa a este laudo, é devido o adicional de insalubridade em grau MÁXIMO a "...higienização de instalações sanitárias e respectiva coleta de lixo em prédio público de intensa circulação", cuja atividade de remoção do resíduo foi equiparada a "lixo urbano", previsto pelo Anexo 14 da NR-15	MÁXIMO
NOTA IMPORTANTE: Conforme item 15.3 da NR-15, no caso de incidência de mais de um fator de insalubridade, será apenas considerado o de grau mais elevado, para efeito de acréscimo salarial, sendo vedada a percepção cumulativa.				



PROFISSIONAL	QTDE.	AGENTES DE RISCO/ ATIVIDADES	LIMITE DE TOLERÂNCIA NR-15	GRAU DE INSALUBRIDADE
1.9 e 1.11 Servente de limpeza	02	INSTALAÇÕES SANITÁRIAS 1.5 e 1.40 Realizar a limpeza geral dos sanitários, incluindo pisos, paredes, bacias, mictórios, assentos, balcões e pias, [...], duas vezes ao dia ou sempre que se fizer necessário, deixando-o sempre em condições de uso	Conforme Parecer No. 722/2015/PF-UFPE/PGF/AGU, datado de 03/07/2015, cópia anexa a este laudo, é devido o adicional de insalubridade em grau MÁXIMO a "...higienização de instalações sanitárias e respectiva coleta de lixo em prédio público de intensa circulação", cuja atividade de remoção do resíduo foi equiparada a "lixo urbano", previsto pelo Anexo 14 da NR-15	MÁXIMO

Quanto ao adicional de periculosidade, conforme critérios da NR-16 **NÃO** fazem jus ao adicional de periculosidade quaisquer dos profissionais.

Ressalto que este laudo **NÃO** substitui o Laudo técnico de insalubridade e periculosidade que deve ser emitido pela empresa contratada, portanto, empregadora, segundo estabelece a NR- 15 (15.4.1.1), bem como a NR-16 (16.3), visto que o propósito deste laudo se limita a avaliar de forma preliminar a concessão de adicionais ocupacionais para composição da Planilha de custo e formação de preços.

Recomendamos que a gestão e/ou fiscalização do contrato acompanhe a comprovação do pagamento dos adicionais ocupacionais aos trabalhadores que fazem jus ao recebimento ao longo da vigência do contrato; bem como a observação atenta daqueles que percebem o valor do adicional quando necessário realizar a relotação dos indivíduos entre os setores, redefinindo os adicionais segundo caracterização da insalubridade devida, se for o caso. Da mesma forma, no caso de férias e/ou substituições de curta duração, embora não se caracterize exposição permanente, deve-se preferencialmente observar a mesma orientação.

Além disso, do ponto de vista do gerenciamento de riscos ocupacionais, neste laudo são prescritas preliminarmente as medidas de controle – organização do trabalho, equipamentos de proteção coletiva e individual – entretanto, podem sofrer alterações na ocasião do exercício efetivo das atividades da empresa contratada.

Faz-se indispensável que **GESTOR DO CONTRATO** monitore o cumprimento das recomendações propostas, no sentido de **GARANTIR** que as mesmas sejam efetuadas durante toda a vigência do contrato.

As atividades dos contratados poderão ser acompanhadas **PELO SESST** durante a vigência do contrato, com foco no cumprimento das recomendações propostas neste laudo, com o objetivo de verificar o cumprimento dos aspectos legais, visando a construção e o cultivo uma contínua preocupação com o adequado gerenciamento da saúde e da segurança na UFPE, de forma a tornar o desempenho das atividades mais seguro, em um ambiente satisfatório.

Recife, 11 de março de 2016.

Flávia A. da Motta

Flávia A. da Motta
Engenheira de Segurança do Trabalho
CREA 36.333-D/PE

ANEXO: Cópia do Parecer No. 722/2015/PF-UFPE/PGF/AGU, datado de 03/07/2015, encaminhado ao SESST em 22/07/2015.